



ANAIS ELETRÔNICOS

SIMPÓSIO DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E GESTÃO PÚBLICA

ISSN 2595-0444

**Lavras – MG
Junho, 2017**



ANAIS ELETRÔNICOS

SIMPÓSIO DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E GESTÃO
PÚBLICA

ISSN 2595-0444

Lavras – MG
Junho, 2017

Anais do Simpósio de Inovação, Empreendedorismo e Gestão Pública / Núcleo de Estudos em Inovação, Empreendedorismo e Setor Público-NIESP. Lavras-MG, 2017.

21 p.

ISSN 2595-0444

1. Inovação. 2. Empreendedorismo. 3. Gestão Pública. I.
Título.



CORPO EDITORIAL

Coordenadores:

Profª Drª. Daniela Meirelles Andrade
Prof. Dr. Dany Flavio Tonelli

Normalização:

Me. Vinícius Batista Gonçalves

Comissão Avaliadora dos Resumos:

Profª. Ma. Cristiane Ferreira Rezende
Dr. Daniel Leite Mesquita
Me. Vinícius Batista Gonçalves

Autor Corporativo:

Núcleo de Inovação, Empreendedorismo e Setor Público (NIESP)
Bloco II do Departamento de Administração e Economia
Universidade Federal de Lavras
DAE / UFLA • Caixa Postal 3037 • CEP 37200-000 • Lavras MG
Telefone: (35) 3829-1754
E-mail para contato: niespufla@gmail.com



Coordenadora

Profª Drª. Daniela Meirelles Andrade

Coordenador Adjunto

Prof. Dr. Dany Flavio Tonelli

Diretora

Ma. Andressa Aparecida Santana Furtini

Diretor Adjunto

Me. Vinícius Batista Gonçalves

Secretária

Milena Carvalho Ferreira

Subsecretária

Gabriela Vicentine da Rocha

Tesoureira

Luciana Tereza de Moraes Silva

Demais membros

Afonso José Duarte

Aline Rafaela Nascimento

Beatriz Freire Pimenta

Carlos Henrique Gomes Ferreira

Me. Cristiane Rezende Ferreira

Daniel Leite Mesquita

Letícia Cristina Barbosa

Mariana Rodrigues Avelar

Miriane Stefany da Silva

Monique Scalco Soares Siqueira

APRESENTAÇÃO

Apresentamos os Anais do Simpósio de Inovação, Empreendedorismo e Gestão Pública, contendo os resumos apresentados por pesquisadores no evento realizado pelo Núcleo de Inovação, Empreendedorismo e Setor Público (NIESP) que aconteceu no dia 28 de junho de 2017, na Universidade Federal de Lavras.

A realização do Simpósio, bem como a publicação dos anais do evento, ratifica o compromisso do NIESP em colaborar positivamente, trabalhando com ensino, pesquisa e extensão, além de adquirir e disseminar novos conhecimentos, na área de inovação, empreendedorismo e setor público, a fim de permitir um intercâmbio entre a Universidade e a sociedade.

Os resumos que compõem esses Anais são produções científicas que passaram pelo crivo da Comissão Científica do Simpósio, composta por avaliadores mestres e doutores. As áreas de conhecimento contempladas pelos trabalhos são: Empreendedorismo no setor público; Inovação no setor público; e Gestão Pública.

Esses Anais são de indubitável relevância para o rol de publicações que possuem o escopo de disseminar e coletivizar discussões sobre temáticas atuais, inerentes aos embates e conflitos sociais e políticos que interpelam as administrações públicas, buscando nortear o desenvolvimento de futuros trabalhos.

É com este propósito que nos orgulhamos desta publicação científica que irrefutavelmente proporcionará uma contribuição ímpar para pesquisadores do Campo de Públicas e áreas afins, ainda mais diante do intrincado momento pelo qual perpassa a administração pública, necessitando, mais do que nunca, da expertise dos pesquisadores da área.

Lavras, 29 de Junho de 2017

Equipe NIESP

SUMÁRIO

Ação Empreendedora: Uma Estratégia Para O Planejamento Público Brasileiro <i>Autores:</i> Denise Aparecida Hipólito Borges; Mônica Carvalho Alves Cappelle.....	8
Atuação da gestão de pessoas quanto aos docentes da Rede pública de ensino: uma proposta <i>Autores:</i> Cristiane Lasmar; Jéssica de Martins Sampaio.....	9
Autoavaliação de uma universidade localizada no Sul de Minas Gerais: a percepção dos alunos de Graduação <i>Autores:</i> Milena Carvalho Ferreira; Daniela Meirelles Andrade; Andressa Aparecida Santana Furtini; Miriane Stefany da Silva; Letícia Cristina Barbosa.....	11
Avaliação institucional na perspectiva dos técnicos administrativos de uma instituição de ensino localizada no sul de Minas Gerais <i>Autores:</i> Miriane Stefany da Silva; Daniela Meirelles Andrade; Andressa Aparecida Santana Furtin; Milena Carvalho Ferreira.....	12
Comunicação pública em municípios do sul de Minas Gerais: um estudo de caso <i>Autores:</i> Priscila de Castro Silva; Ernani de Souza Guimarães Júnior; Sheldon William Silva; Pedro dos Santos Portugal Júnior; Wariston Fernando Pereira, Fabrício Peloso Piurcosky.....	13
Consórcios Públicos Na Gestão De Resíduos Sólidos Urbanos: Um Olhar Pela Governança Colaborativa <i>Autores:</i> Gabriela Vicentini da Rocha; Dany Flávio Tonelli; André Geraldo Cornélio Ribeiro.....	15
Corrupção e empreendedorismo: uma comparação Entre o índice de percepção da corrupção e no índice Global de empreendedorismo <i>Autor:</i> Vinícius Batista Gonçalves.....	17
Estudo comparativo em organizações públicas a partir da perspectiva do ciclo de ação empreendedora	

Autores: Luanda Gomide Florentino; Lara da Silva Alvarenga; Daniela Meirelles Andrade; Letícia Cristina Barbosa; Andressa Aparecida Santana Furtini.....19

O Perfil do empreendedor social em uma organização não governamental: um estudo de caso na comunidade eterna misericórdia -

Autores: Vanessa Aparecida Pereira Cintra; Daniela Meirelles Andrade; Camila de Assis Silva.....20

Reflexões Teóricas Sobre Políticas Públicas De Agricultura Familiar e Empreendedorismo Rural

Autores: Camila de Assis Silva; Marisa dos Santos Andrade; Daniela Meirelles Andrade.....21

**Resumos do Simpósio de Inovação, Empreendedorismo e Gestão
Pública**

Ação Empreendedora: Uma Estratégia Para O Planejamento Público Brasileiro

Denise Aparecida Hipólito Borges

Mônica Carvalho Alves Cappelle

Resumo

O planejamento é um dos mecanismos de maior potencial e relevância para a Administração Pública. Sua essência está calcada no equilíbrio do recurso público para a promoção do bem estar social. No entanto, várias são as críticas que se voltam ao planejamento estratégico governamental ligadas, principalmente, a sua elaboração dotada de complexidade, à sua execução incompleta e à sua avaliação nem sempre efetiva. Partindo do pressuposto de que o planejamento público ainda encontra gargalos, a questão que norteou este ensaio teórico foi: como a ação empreendedora pode auxiliar os gestores a melhorar essa importante ferramenta de gestão pública? A ação empreendedora como temática de estudo no contexto das organizações públicas tem sido pouco explorada. De acordo com Gomes, Lima e Cappelle (2013), ações empreendedoras são aquelas que proporcionam mudanças administrativas ou que possibilitam a implantação de novos processos e podem ser iniciadas por um único indivíduo ou por várias pessoas. A perspectiva da ação empreendedora propõe que o foco esteja na ação humana e nas interações sociais como forma de modificar o status quo predominante. Bratnicky (2005) corrobora com esta afirmação ao trazer a ideia de gestão empreendedora na qual as pessoas, em grupo, podem realizar ações que contribuam para essa gestão. Nesse sentido, inclui-se o planejamento público como um instrumento de gestão participativa mediante ações empreendedoras. Por esta perspectiva, os servidores públicos passam a ter um papel altamente relevante para a administração, pois eles detêm o conhecimento das atividades rotineiras e específicas do setor público. A ação também pode estar nos cidadãos que participam ativamente da gestão pública, pois são pessoas capazes de discutir de forma prática as carências e anseios sociais. Assim, o que se propõe é um planejamento público elaborado e revisado em conjunto com esses atores abrindo a possibilidade de discussão à sociedade desde o seu início e não apenas no final quando o planejamento já está definido. Trata-se de um planejamento participativo, empreendedor, focado na essência da ação empreendedora, pois dá voz aos atores “marginalizados” no processo de decisão e demonstra a importância das suas ações. Assim, mesmo diante de uma estrutura preexistente, altamente padronizada e pouco flexível é possível, através da ação empreendedora, que não só o gestor, mas também os servidores públicos e a população se tornem agentes causadores de mudanças. Considerando que 2017 será um ano de elaboração e apresentação do Plano Plurianual nos municípios brasileiros fica a proposta para se iniciar uma nova forma de planejamento estratégico!

Palavras-chave: Ação Empreendedora. Planejamento Estratégico. Administração Pública.

Atuação Da Gestão De Pessoas Quanto Aos Docentes Da Rede Pública De Ensino: Uma Proposta

Cristiane Lasmar

Jéssica de Martins Sampaio

Resumo

A preocupação acerca da melhoria da Gestão de Pessoas tanto no setor público quanto privado é crescente no cenário brasileiro principalmente após a reabertura democrática. Entretanto, existem alguns setores que enfrentam problemas específicos e precisam de uma atuação direcionada da Gestão de Pessoas, como é o caso do trabalho docente em escolas e universidades. Estudos mostram que muitos docentes da rede pública de ensino são acometidos por problemas com motivação, ambiente de trabalho e doenças ocupacionais, os quais afetam diretamente tanto o desempenho no trabalho, quanto a vida pessoal dos indivíduos. Tais constatações mostram que é necessária a aplicação de abordagens específicas da Gestão de Pessoas para sanar os problemas observados. Considerando tais questões, o presente trabalho busca levantar os métodos e estudos já escritos por autores clássicos acerca da Gestão de Pessoas no setor público cruzando-os com os dados sobre problemas enfrentados por docentes de acordo com um artigo que uniu tudo que foi escrito sobre o tema entre os anos de 2000 e 2012, afim de sugerir possibilidades de atuação da Gestão de Pessoas quanto ao trabalho docente. O artigo analisado mostrou que a maioria dos problemas que atingem os docentes são estresse, depressão, esforço excessivo, exaustão emocional, ausência de realização profissional, burnout e cobrança excessiva. Observando tais constatações e cruzando-as com o que foi abordado sobre Gestão de Pessoas, foi proposto que a mesma atue principalmente na área de atendimento físico e psicológico para os docentes, focando, em grande parte, no oferecimento de atividades diárias que busquem tanto prevenir, quanto reduzir o estresse e cansaço através de exercícios de relaxamento. Juntamente com os exercícios físicos, verificou-se a importância da existência de um profissional da psicologia para atender aos servidores que necessitarem de ajuda. Em relação à cobrança excessiva e relacionamento conturbado com outras pessoas, sugeriu-se que haja uma realocação e melhor seleção dos servidores para que os mesmos exerçam funções que tenham maior conhecimento e afinidade e, para uma melhora no relacionamento interno, a realização de atividades em grupo e reconhecimento pelo trabalho executado foram algumas medidas apontadas. Algumas limitações deste trabalho residem no fato de que os dados foram coletados de uma fonte secundária restrita a uma área específica, além de mostrarem alguns pontos limitados dos problemas dos docentes. Assim, sugere-se que pesquisas posteriores busquem compreender de forma mais macro a atuação da Gestão de Pessoas em outras áreas, como saúde e indústria, a fim de compreender alguma semelhança com as pesquisas realizadas, pois quando se identifica os problemas comuns a todos os tipos de servidores, torna-se possível melhorar ou até mesmo criar novas abordagens de Gestão de Pessoas que atenda a estas demandas específicas.



Anais do Simpósio de Inovação, Empreendedorismo e Gestão Pública

Palavras-chave: Docentes. Gestão de Pessoas. Setor Público.

Autoavaliação De Uma Universidade Localizada No Sul De Minas Gerais: A Percepção Dos Alunos De Graduação.

Milena Carvalho Ferreira

Daniela Meirelles Andrade

Andressa Aparecida Santana Furtini

Miriane Stefany da Silva

Letícia Cristina Barbosa

Resumo

A gestão da qualidade é uma ferramenta utilizada tanto no setor privado, quanto, no setor público e tem como foco melhorar a eficiência da organização como um todo. Assim, este trabalho busca avaliar de modo contínuo e permanente, por meio da percepção dos discentes de graduação presencial, uma instituição de ensino superior, localizada no sul de Minas Gerais. Para atingir tal objetivo, buscou-se um aporte teórico sobre qualidade em serviços públicos e autoavaliação institucional. A pesquisa é quantitativa e descritiva, a coleta de dados foi feita mediante a aplicação de questionário composto por 82 questões objetivas, além de um campo de texto livre para que os respondentes pudessem manifestar acerca de assuntos não tratados nas questões objetivas. O questionário foi disponibilizado por meio de formulários eletrônicos do google docs. O período para que os alunos pudessem responder ao questionário foi de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017. De uma população de 9639 alunos de graduação, 1514 foram os respondentes equivalentes a 15,70%. Em relação à faixa etária 76% dos respondentes têm de 19 a 25 anos e 6,6 % representa a faixa acima de 31 anos. Verificou-se que 72,7% dos alunos desconhecem o órgão institucional responsável pela avaliação, indicando a necessidade de uma melhor divulgação do mesmo, uma vez que tem um papel importante de captar a opinião e percepção dos usuários em relação à qualidade do serviço prestado. Utilizou-se nas questões objetivas métricas a seguinte escala com notas de 0 a 5, sendo 0 para uma avaliação extremamente negativa e 5 para uma avaliação extremamente positiva. Foi verificado que das 82 questões avaliadas 78 (95,12%) obtiveram médias superiores à 3 na pesquisa. Percebeu-se que os discentes estão insatisfeitos em quatro aspectos, quais seja: transporte externo à universidade; espaço físico do restaurante universitário; quantidade de cabines de estudos para grupo, na biblioteca e ventilação em sala de aula. Esses quesitos tiveram média entre 2,5 e 2,7. Os resultados permitiram identificar, de maneira objetiva, os pontos fortes e fracos, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição, o que servirá de base de informações para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente, o contínuo desenvolvimento da instituição.

Palavras-chave: Gestão de qualidade. Avaliação. Universidade.

Avaliação Institucional Na Perspectiva Dos Técnicos Administrativos De Uma Instituição De Ensino Localizada No Sul De Minas Gerais

Miriane Stefany da Silva

Daniela Meirelles Andrade

Andressa Aparecida Santana Furtin

Milena Carvalho Ferreira

Resumo

Este resumo tem como objetivo analisar as perspectivas e percepções dos técnicos administrativos de uma universidade federal localizada no sul de Minas Gerais em relação à mesma. A pesquisa é quantitativa descritiva, a coleta de dados foi através de questionário que ficou disponível no site da universidade entre os meses de dezembro a fevereiro. Nesse segmento obteve-se 209 respostas. As análises dos dados foram tabulados através do Software SPSS e análise de conteúdo. A amostra contou com 58,4% respondentes do sexo masculino, e que 45,9% dos técnicos respondentes estão em a uma faixa etária entre 26 a 35 anos, 24,9% entre 36 e 45 anos e 13,9% na faixa entre 46 e 55 anos. Mais da metade dos técnicos administrativo declarou que trabalham em escritórios (72,7%), sendo 12,4% em laboratório. Entre os respondente, 55,5% trabalha na universidade há 5 anos . Foram identificados que 60,3% dos respondentes têm conhecimento do Plano de desenvolvimento institucional (PDI) e que 95,7% dos entrevistados utilizam o e-mail institucional. Dos entrevistados 15,3% já realizou na ouvidoria, reclamação, esse percentual é baixo, contudo das reclamações realizadas apenas 18,75% foram resolvidas, o que leva a necessidade dê rever essa prestação desse serviço. Constatou-se que a utilização da biblioteca não é importante somente para os docentes, pois 49,8% dos técnicos fizeram uso da biblioteca no ano que se passou o restaurante universitário também é frequentado pelos mesmos (45%). Com relação ao relatório institucional da comissão própria de avaliação 35,4% dos respondentes afirmaram conhecer o instrumento Em relação os técnicos administrativos existem 22 aspectos que poderia ser melhorados, entre eles: ventilação dentro da biblioteca, segurança, o atendimento da ouvidoria, espaço físico, entre outros. O questionário continha uma parte aberta onde 43 pessoas deixaram observações e comentários diversos, as quais foram analisadas a partir de 5 categorias, que são Diversidade cultural, Tecnologia da informação, Gestão universitária, Instrumento de coleta de dados e Infraestrutura. Concluímos que 60,3% dos técnicos tem o conhecimento (PDI) e que das reclamações realizadas na ouvidoria, 18,75% foram resolvidas, esse percentual é baixo, isso pode nos demonstrar falta de interesse e desrespeito para com os servidores da universidade.

Palavras-chave: Satisfação. Comissão Própria. Técnicos Administrativos.

Comunicação Pública Em Municípios Do Sul De Minas Gerais: Um Estudo De Caso

Priscila de Castro Silva

Ernani de Souza Guimarães Júnior

Sheldon William Silva

Pedro dos Santos Portugal Júnior

Wariston Fernando Pereira

Fabício Peloso Piurcosky.

Resumo

O estudo aborda a estrutura de comunicação pública interna implantada por municípios da região sul de Minas Gerais. A pesquisa tem como principal objetivo diagnosticar os meios de comunicação utilizados por esses municípios para se comunicar com seus funcionários. De acordo com Duarte (2007), o campo da comunicação pública inclui tudo que diga respeito ao aparato estatal, as ações governamentais e importante ferramenta para orientar os agentes públicos em direção a uma gestão mais eficiente. Weber (1922) aponta as três características principais do modelo burocrático: a formalidade, a impessoalidade e o profissionalismo – que incitam estruturas necessárias para garantir a legitimidade de uma hierarquia administrativa, as documentações escritas, os procedimentos administrativos e os canais de comunicação entre departamentos e setores que reforce as articulações e atualize os mecanismos de comunicação, coordenação e participação, protegendo a coesão organizacional (NEVES, 2002; SECCHI, 2009). A pesquisa é um estudo de caso, com utilização de questionários mistos como instrumento de coletas de dados, disponibilizados aos responsáveis pelas secretarias de administração ou departamentos de pessoal das prefeituras participantes. Foram encaminhados questionários a todos os municípios que compõem a região sul do Estado de Minas Gerais, num total de 155. Destes, apenas 28 retornaram, uma taxa de 18,7%. Utilizou-se de amostragem por conveniência em virtude da pouca adesão dos municípios envolvidos. A análise dos dados quantitativos foi feita por meio de estatística descritiva e multivariada, com o auxílio do software SPSS 21. Os dados qualitativos foram analisados utilizando-se da análise de conteúdo (Bardin, 1977). No ponto de comunicação confirma-se que o mecanismo mais utilizado são as reuniões com chefia (29%), seguido por murais (27%) e e-mails (24%). Em menor proporção, 12% dos municípios usam informativos impressos e apenas 8% utilizam rede de intranet. De acordo com a pesquisa, percebe-se que a comunicação pública interna ainda é um desafio para os municípios pesquisados, seja em virtude dos meios de emissão dessas mensagens, seja pela dificuldade do receptor em absorvê-la. Os achados da pesquisa refutam a hipótese de que as instituições públicas estejam utilizando, em maior escala, recursos tecnológicos para garantir um processo de comunicação interna eficaz. Outrossim, pressupõe-se que os recursos tecnológicos que suportem a recolha,

tratamento, disponibilização, divulgação e troca de informação sejam fundamentais para a eficiência da gestão pública. Como limitações, incorre o fato de haver poucos respondentes, realidades diferentes, que não podem ser generalizados para demais regiões. Sugere-se abordar essa temática no âmbito de microrregiões e/ou outras categorizações que possam gerar maior afinidade em relação à amostra pesquisada.

Palavras-chave: Comunicação. Gestão Pública. Municípios.

Consórcios Públicos Na Gestão De Resíduos Sólidos Urbanos: Um Olhar Pela Governança Colaborativa

Gabriela Vicentini da Rocha

Dany Flávio Tonelli

André Geraldo Cornélio Ribeiro

Resumo

As questões voltadas ao meio ambiente ganham força no debate acadêmico e na agenda político-administrativa das três instâncias de poder, federal, estadual e municipal. A construção da consciência ambiental produz influência sobre o papel de agentes públicos e privados. O enfrentamento de problemas ambientais cada vez mais depende da configuração de forças e de novos arranjos institucionais. No caso específico da gestão de resíduos sólidos urbanos não é diferente. Frente à atual situação dos RSU no Brasil e a fragilidade da gestão, principalmente no âmbito municipal, a criação de planos intermunicipais desenvolvidos por consórcios públicos adquire importância. O objetivo deste estudo é analisar a constituição de consórcios públicos na gestão de resíduos sólidos em Minas Gerais, segundo a abordagem da governança colaborativa. Para isso, se discute os passos para a constituição dos consórcios de RSU na ótica da governança colaborativa e como esta se manifesta em diferentes etapas desde sua concepção, por meio de aspectos que delineiam a governança colaborativa proposta por SANT'ANNA, TONELLI e ABBUD (2016). Por fins ilustrativos, foi realizado um estudo de caso com dados secundários documentais em Minas Gerais. O estado possui mais de 90% de municípios com menos de 50 mil habitantes, fato que ilustra o porquê Minas Gerais merece atenção, já que os consórcios beneficiam especialmente as municipalidades menores, uma vez que estas apresentam maiores dificuldades financeiras e de gerenciamento dos RSU. Estatisticamente, constata-se pouca difusão dos consórcios públicos em MG, estes novos arranjos institucionais se apresentam em apenas 28% dos municípios do estado. O que representa certa resistência à gestão compartilhada, considerando o pouco contato com a abordagem teórica da governança colaborativa, ainda que esta se apresente atrativa segundo as particularidades quanto à ação e estrutura dos municípios. Fato que se comprova quando 40,3% dos atores, envolvidos nos consórcios públicos de gestão de resíduos sólidos urbanos já firmados em MG, alegam que não há participação ativa da sociedade civil nos processos decisórios, um exemplo dos quinze aspectos da GC propostos por SANT'ANNA, TONELLI e ABBUD (2016) que foram utilizados na análise. Entretanto, os resultados demonstram que os atores reconhecem a importância de cada aspecto da CG, uma vez que a maior parte dos respondentes considera muito importante ou importante para o consórcio cada constructo, e que estes possibilitam trabalho em conjunto e são instrumentos para os municípios traçarem ações no gerenciamento dos resíduos produzidos. Pressupõe-se que a consolidação de arranjos institucionais caracterizados como inovações no setor público promulgam gestão efetiva dos RSU. Ressalta-se a importância de regimes de colaboração como alternativas para atores



Anais do Simpósio de Inovação, Empreendedorismo e Gestão Pública

governamentais e privados no enfrentamento das dificuldades jurídicas, políticas e de gestão que dificultam a disseminação dos consórcios de RSU.

Palavra-chave: Colaboração. Gestão Municipal. Arranjos Institucionais. Consórcios Intermunicipais.

Corrupção e Empreendedorismo: Uma Comparação Entre o Índice De Percepção Da Corrupção E No Índice Global De Empreendedorismo

Vinícius Batista Gonçalves

Resumo

A corrupção é um dos temas cotidianamente abordados pela mídia. Trata-se de um fenômeno que transcende a esfera do interesse público, praticado por agentes governamentais e privados que possuem o intuito de auferirem benefícios ilegais em contraposição aos interesses de toda a sociedade. A corrupção influencia negativamente os níveis de investimentos nacionais e internacionais, uma vez que um ambiente com alto índice de corrupção eleva custos de investimentos e traz incerteza quanto aos resultados podendo, portanto, inibir práticas empreendedoras. Destarte, a corrupção é um fenômeno por meio do qual o interesse privado prevalece sobre o público causando, entre inúmeros danos, limitações ao desenvolvimento econômico de uma sociedade. Ao contrário, o empreendedorismo, que ocorre quando o indivíduo inova produtos e processos, contribui para o desenvolvimento econômico de dado país. Portanto, o presente artigo buscou responder à seguinte questão: existe correspondência entre o nível de Percepção da Corrupção e o nível de Empreendedorismo dos países? A hipótese a ser testada é a de que os países menos corruptos apresentam uma população mais empreendedora. Assim, o objetivo do presente trabalho foi verificar se existe correlação direta entre o nível de empreendedorismo e o nível de corrupção de determinado país. Para a construção do referencial teórico foram utilizados artigos da plataforma CAPES, bem como informações retiradas dos sites da Transparency International (TI) e do Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento (GEDI). Os dados para comparação dos índices também foram obtidos nos sites da TI e da GEDI. Após a verificação da classificação dos países no Índice de Percepção da Corrupção (IGE) com o Índice Global de Empreendedorismo (IPC) constatou-se que existe correspondência direta entre o alto nível de empreendedorismo e o baixo nível de corrupção de determinado país, sendo que os países que possuem a população mais empreendedora do mundo, também são os países que possuem os menores níveis de corrupção. De um modo geral, não se verificou uma grande variação entre o nível de corrupção e o nível de empreendedorismo apresentados pelos países, levando-se em consideração os critérios para mensuração utilizados pelo IGE e pelo IPC. Percebe-se que há similaridade entre os resultados das classificações do IGE e do IPC apesar de utilizarem metodologias diversas para análise das variáveis, o que sugere a possibilidade de relação entre as causas dos fenômenos, pois os mesmos países que possuem níveis de corrupção sobre controle, também possuem um campo propício para o desenvolvimento do empreendedorismo. Propõe-se a elaboração de futuros estudos que abordem estas questões de correspondência entre empreendedorismo e corrupção, levando em consideração, também, as variáveis de cada índice, apresentando análises mais profundas sobre o assunto, bem como os principais fatores causais relacionados aos dois fenômenos.



Anais do Simpósio de Inovação, Empreendedorismo e Gestão Pública

Palavras-chave: Corrupção. Empreendedorismo. Índices.

Estudo Comparativo Em Organizações Públicas A Partir Da Perspectiva Do Ciclo De Ação Empreendedora

Luanda Gomide Florentino

Lara Da Silva Alvarenga

Daniela Meirelles Andrade

Letícia Cristina Barbosa

Andressa Aparecida Santana Furtini

Resumo

O empreendedorismo é importante para a criação e desenvolvimento de ações tanto em organizações privadas quanto sociais ou públicas. É uma tendência em função da competição do mundo atual. Assim, o objetivo deste artigo é pesquisar e identificar em três instituições públicas as ações empreendedoras desenvolvidas pelas mesmas, constituindo em um ciclo do empreendedorismo. Sendo que uma delas trabalha no setor de reciclagem de lixo e, as outras são secretarias municipais de turismo e de cultura, de municípios distintos localizados, no sul de Minas Gerais. O estudo é de caráter qualitativo e descritivo, pois possibilita maior detalhamento das organizações, bem como descrever a realidade investigada, a fim de comparar os achados encontrados. O objeto de pesquisa são os gestores responsáveis pelas organizações pesquisadas. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas em profundidade. Os principais pontos que foram abordados nas entrevistas se referem as práticas inovadoras introduzidas pelas organizações pesquisadas, como também mudanças e ações que promoveram a inovação em uma atividade ou serviço prestado. As categorias analisadas foram: Demanda, que para o estudo é o ponto de partida, por estimular a inovação, ou seja, é a partir de uma necessidade/demanda que se faz necessária a criação ou melhoria de algo que já existe. Iniciativa, onde as ações começam a “engatinhar”, a partir da questão da demanda/necessidade, os primeiros passos começam a ser dados para alcançar o objetivo proposto. Metas para atingir os objetivos traçados é importante determiná-las, estas afetam as decisões e guiam os empreendedores na tomada de decisão, apontando onde querem chegar. Planejamento, é uma peça fundamental para alcançar a metas a fim de atingir os objetivos. Ele deve estar associado ao que a organização deseja no curto, médio ou longo prazo. Estratégia, é considerada a essência da organização, ou seja plano que engloba as metas, políticas e as ações de uma organização de forma sinérgica. E Inovação, que é a consequência de boas ideias, sejam elas para fazer algo diferente, renovador ou simplesmente buscar melhorias internas para a organização. Assim, o empreendedorismo, pode ser considerado um diferencial a ser feito com o intuito de maximizar os resultados e promover um diferencial competitivo.

Palavras-chave: Ciclo do Empreendedorismo. Ação Empreendedora. Organizações Públicas.

Reflexões Teóricas Sobre Políticas Públicas De Agricultura Familiar E Empreendedorismo Rural

Camila de Assis Silva
Marisa dos Santos Andrade
Daniela Meirelles Andrade

Resumo

A agricultura familiar brasileira vem se fortalecendo cada vez mais ao longo dos anos devido à criação de políticas públicas destinadas a esse setor. Estas contribuem para o seu desenvolvimento e para o surgimento de novos empreendedores rurais. Nesse sentido, esse ensaio teórico busca responder a seguinte questão de pesquisa: De que forma as principais políticas públicas destinadas à agricultura familiar tem impactado o desenvolvimento do empreendedorismo rural no Brasil? Assim, o objetivo do mesmo é apontar as principais políticas públicas destinadas à agricultura familiar e a sua relação com o empreendedorismo rural no Brasil. Especificamente, esse ensaio teórico busca identificar as políticas públicas destinadas a agricultura familiar brasileira, conceituar o empreendedorismo rural e estabelecer as relações entre as políticas públicas destinadas à agricultura familiar e verificar como elas são vivenciadas pelo empreendedorismo rural. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritiva, com métodos de pesquisa bibliográfica, com consultas em artigos científicos, periódicos e sites. Como resultado identificou-se que com a consolidação da agricultura familiar, houve a necessidade da criação de políticas públicas voltadas para esse tema, de forma que as mesmas fossem capazes de contribuir para o desenvolvimento da agricultura familiar. O empreendedorismo rural pode ser observado como um mecanismo de inovação no campo, que auxilia os agricultores a administrar da melhor maneira os seus empreendimentos rurais. Como resultado constata-se um empoderamento do empreendedorismo rural devido aos incentivos do governo para esse setor.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Políticas Públicas. Empreendedorismo Rural no Brasil.

O Perfil Do Empreendedor Social Em Uma Organização Não Governamental: Um Estudo De Caso Na Comunidade Eterna Misericórdia

Vanessa Aparecida Pereira Cintra

Daniela Meirelles Andrade

Camila de Assis Silva

Resumo

O empreendedorismo social transforma problemas sociais em oportunidades. Sendo assim, destaca-se a necessidade de fazer uma reflexão sobre aspectos relacionados à discussão de perfis e características de empreendedores sociais. Nesse sentido, esse estudo busca responder a seguinte questão de pesquisa: Quais são as características empreendedoras do fundador da Comunidade Eterna Misericórdia que influenciam no sucesso da organização? A partir dessa problemática, esse artigo estabeleceu o objetivo de analisar as características empreendedoras de um gestor de uma ONG, a partir de dois objetivos específicos: identificar as características empreendedoras do fundador da organização estudada e descrever as ações do fundador para conferir características empreendedoras. O referencial teórico resgatou conceitos a fim de ajudar na análise dos dados encontrados, tais como: empreendedorismo social e o perfil do empreendedor social. A pesquisa é qualitativa e descritiva. Para a coleta de dados elaborou-se um roteiro de entrevista, a qual foi gravada, transcrita e analisada por meio da análise de conteúdo. As categorias de análise foram habilidade, competência, conhecimento e postura. Além da entrevista analisou-se também um vídeo disponível no youtube sobre a organização. Verificou-se no final da pesquisa que o entrevistado possui características comportamentais de empreendedores sociais, ou seja, possui o perfil de um empreendedor social.

Palavras-chave: ONG. Empreendedorismo social. Perfil do Empreendedor Social. Ações Empreendedoras.